



## **UM ATO NOBRE LEVA A UMA ONDA SEM FIM**

Em um belo dia, eu estava caminhando quando vi uma casinha pobre e fui dar uma olhada. Assim que me aproximei, avistei uma placa onde estava escrito: “Orfanato Luz das Estrelas”. Depois que toquei a campainha, uma garotinha, de mais ou menos sete anos, abriu a porta e me convidou para entrar.

Assim que entrei, observei algumas crianças que brincavam de jogar futebol com uma bola rasgada, e umas meninas que brincavam com bonecas de madeira. Uma mulher chamou todas as crianças e a mim para almoçar. Quando chegamos à cozinha, notei que tinha pouca comida para muitas crianças, então falei para a mulher que iria dar uma volta pela cidade, mas, em vez disso, fui fazer compras.

Chegando à cidade, fui ao mercado e comprei bastante comida e bebida e, em seguida, fui a uma loja de brinquedos e comprei várias bonecas, carrinhos e bolas de futebol. Também fui a uma loja de roupas porque as crianças não tinham muitas.

Ao terminar minhas compras, voltei ao orfanato. Quando cheguei, entreguei as compras para as crianças que ficaram tão felizes que me emocionei. A mulher que cuidava delas pediu para eu lhe passar o número do meu telefone, para quando ela tivesse dinheiro me pagar, mas eu anotei a seguinte frase em vez do meu número: “Um ato nobre leva a uma onda sem fim”. Ela me agradeceu e fui embora.

Aimê Vargas Knutez  
6º ano / Itapema  
2016